

Aos 13 dias do mês de Março de 2018, reuniram-se na sala licitações da Prefeitura de Sarzedo, os representantes do Comitê de Investimentos: Sra. Superintendente Valdirene Araújo Lacerda Santos, Sra. Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva e o Sr. Fábio Henrique Gomes, e ainda, a representante do Conselho Administrativo Sra. Fernanda Cristina Rezende de Oliveira, a representante do Conselho Fiscal, Sra. Ana Carolina Silva Mendes os representantes da empresa de investimentos Terna Capital Sr. Fábio Maeda e Jean Ignácio e ainda, a Sra. Luciana Carvalho representante da empresa TMJ Capital. Dando início a reunião, o Sra. Luciana apresentou um breve portfólio sobre a empresa e os tipos de fundos oferecidos pela TMJ para atenderem os RPPS, onde explanou que a empresa é uma gestora de recursos formada por executivos com mais de 20 anos de mercado, logo depois apresentou a qualificação dos sócios seguida do organograma da empresa, informou também o patrimônio que esta sobre a supervisão da empresa que hoje esta em torno de 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais). Posteriormente, apresentou os seguintes fundos: TMJ IMA FI RF, IMA-B 1000 FIC RF LP, HAZ FII e TMJ AÇÕES – TEASER, porém, somente o TMJ IMA FI RF se enquadrava as especificações exigidas pela resolução 3922/10 e suas alterações através da resolução 4604/2017. Após sua apresentação agradeceu pela atenção dispensada por todos os presentes e obteve o retorno de que o comitê de investimentos estaria analisando melhor o fundo e que depois apresentariam uma resposta referente à decisão de aplicações junto a TMJ. Dando continuidade a reunião, o Sr. Jean falou da necessidade de estar avaliando o maior numero possível de Bancos e Assets antes de decidir a alocação dos recursos do RPPS, e informou que percebeu uma evolução muito grande na forma de pensar dos responsáveis pelas aplicações do patrimônio, que estão começando a olhar a possibilidade de aplicações em renda variável o que é de grande valia, pois no ano de 2017 o instituto superou a meta atual em 2,11% pois o IPCA mais 6% deu no ano 9,09% e a carteira do RPPS de Sarzedo chegou a 11,20%. No entanto, nos dois primeiros meses de 2018 a meta seria 1,55% e foi alcançado somente 1,40% por cento, ou seja 0,15% abaixo da meta atuarial, e que se as aplicações continuarem somente em renda fixa, muito provavelmente não batera a meta atuarial esse ano, pois o mercado financeiro não aponta nenhum tipo de mudança radical que pudesse vir a melhorar esses rendimentos, e isso, gera a necessidade de começarem a aplicar em renda variável. Em seguida, mostrou algumas alternativas que o mercado oferece para esse seguimento, sendo: Crédito privado, FIDIC (porem encontra-se muito fragilizado), fundos de participação FIA (porém não tiveram muito sucesso), Fundos imobiliários (com diversos tipos de produtos e segmentos), Fundos de ações e os fundos multimercado. Portanto, enquanto consultor em investimentos sugeriu-se que fosse realizado aporte de forma diversificada em 04 ou 05 fundos de ações aportando-se gradativamente R\$ 200.000.00 (Duzentos mil) em cada um deles, de forma escalonada, sacando sempre o rendimento que estiver acima do valor aplicado e que se em algum momento a bolsa cair, deve-se comprar mais títulos a fim de completar para manter a cota média dos investimentos. E ainda, orientou-se que mantessem a maior parte do recurso em renda fixa, mas que é necessário nesse momento a realização de aplicação em renda variável, ampliando a carteira do instituto, porque mesmo que não garanta a meta, não diversificar será pior, tendo um impacto negativo muito forte. Finalizando, e não tendo mais nada a ser tratado, o Sr. Fábio Maeda agradeceu a presença de todos encerrando a reunião. E em seguida, eu, Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada por mim e por todos os presentes.

Ana Carolina Silva Mendes

Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva

Fábio Henrique Gomes

Fernanda Cristina Rezende de Oliveira

Valdirene Araújo Lacerda Santos